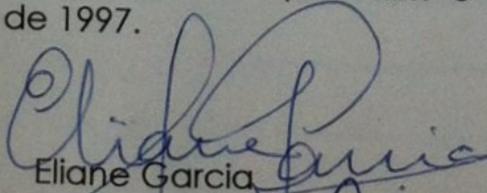


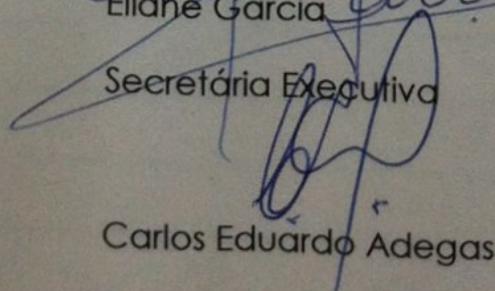
ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO MUNICIPAL DE EMPREGO DE SANTOS.

Aos vinte e um dias do mês de outubro de mil novecentos e noventa e sete, às 14h45, nas dependências do Salão Nobre "Esmeraldo Tarquínio" do Paço Municipal de Santos, sob a Presidência do Sr. Carlos Eduardo Adegas, Secretário Municipal do Governo de Santos, teve início a segunda reunião da Comissão Municipal de Emprego de Santos, com apresentação da seguinte pauta: leitura da ata anterior; discussão da política municipal de emprego; apresentação e esclarecimentos sobre o PROGER. Inicialmente foi lida a ata da primeira reunião, a qual foi aprovada por todos os membros presentes. A seguir pediu a palavra a Sra. Anamara Simões Martins, que apresentou à Comissão, os convidados, Senhores: Salvio de Almeida Junior, Gerente Geral da Caixa Econômica Federal, Alexandre Nunes e Alexandre Pimentel, respectivamente representantes do Sebrae e Senai. Dando continuidade falou sobre o Primeiro Seminário Estadual das Comissões Municipais de Emprego, realizado em 15/10/97 na Cidade Universitária, evento promovido pela Secretaria Estadual de Emprego e Relações do Trabalho-SERT em parceria com a Comissão Estadual de Emprego, enalteceu a iniciativa e discorreu sobre os assuntos abordados no Seminário, concluindo que o processo de formação das Comissões Municipais está se iniciando, e preocupado em dar subsídios para uma auto gestão das mesmas, o Governo do Estado estará promovendo seminários regionalizados. Passando a palavra à advogada da Secretaria de Ação Comunitária, Dra. Adriana, que apresentou uma cartilha elaborada pela Sert, Comissão Estadual e Fundação Faria Lima, onde se apresentam os mecanismos de ação para Comissões Municipais, ressaltou, ainda, a importância das reuniões técnicas de organização e planejamento que serão realizadas pelos técnicos do CEPAM. Tomou a palavra o Sr. Presidente, abrindo a discussão com os presentes sobre a importância de se traçar o perfil do desempregado não só em nossa cidade, mas em toda área metropolitana, objetivando gerar diretrizes para uma política municipal contra o desemprego. Pediu a palavra o Sr. Alexandre Pimentel, onde sugeriu a estimulação de cursos de pós-graduação nas Universidades da região a fim de desenvolverem tecnologias de ponta compatíveis com o mercado de trabalho local, direcionadas às micro empresas, preparando-as, para auto gestão de seus recursos. Logo a seguir o Senhor Alexandre Nunes enalteceu a proposta e frisou a importância de se estar gerando novas ações que agreguem a mão de obra desempregada, inserindo-a novamente no mercado de trabalho, atentando para o fato de que o porto está passando por um processo de automatização e o setor petroquímico já avança a um bom tempo nesse sentido, e que, deveríamos voltar as atenções ao setor terciário de nossa economia, fundamentalmente a prestação de serviços, priorizando o setor turístico, pois o turismo, na sua opinião, é um segmento da economia que mais absorve mão de obra e gera mais receita. Concordando com Alexandre Nunes o Sr. Antonio Porto ratificou a proposta sugerindo o turismo junto ao Porto de Santos. Tomou a palavra a Sra. Ruth Coelho

Martins que ratificou a importância de se regionalizar a pesquisa sobre o perfil do desempregado e a vocação econômica da região, lembrando que o MERCOSUL será futuramente o bloco comercial mais importante da América Latina, onde nossa cidade portuária poderá tirar proveito dessa situação. Frisou a importância de se incentivar a instalação de indústrias de vestuários, ampliando a oferta de empregos e vinculando essas ações na geração de empregos com qualidade. A seguir o Sr. Altenor Novais sugeriu uma maior fiscalização do Ministério do Trabalho no que se refere a garantir a qualidade dos empregos. O Sr. Silas da Silva sugeriu que para uma próxima reunião fosse convidado o Delegado Regional do Trabalho, Dr. Oswaldo Roque. Logo após, foi dado esclarecimentos sobre o PROGER e foi ressaltado a papel da Comissão Municipal de Emprego, para que se direcione os recursos para os projetos viáveis a realidade da região. Foi esclarecido pelo Sr. Carlos de Brito que os projetos, apresentados ao Proger, deverão percorrer o seguinte trâmite: o pré-projeto deverá ser integre na Sert, está encaminhará a Comissão Municipal de Emprego que estudará se é viável aos interesses da cidade, caso seja, será encaminhado a um agente financeiro que analisará e determinará um pré limite de crédito, posteriormente será enviado, no caso de Santos, ao Sebrae que após estudo da viabilidade técnica retornará ao agente financeiro. Foi sugerido pela Sra. Anamara Simões Martins, que o grupo de apoio técnico fosse constituído pelo Sebrae, Senai e Caixa Econômica Federal. Ficou determinado que a reunião técnica de planejamento e organização realizar-se-a no próximo dia 03 de novembro, às 8 horas, no mesmo local. A Sra. Anamara lembrou da importância de se traçar o perfil do desempregado, com a ajuda do Sine, Sindicatos, Caixa Econômica Federal, este através dos dados do Seguro Desemprego e solicitou junto ao Departamento de Apoio ao Desempregado da Prefeitura de Santos que na próxima reunião fosse levado o perfil das vagas oferecidas no Sine, objetivando ajudar nos estudos sobre a vocação econômica da cidade. Foram entregues dois projetos para qualificação profissional um dos Sindicatos dos Empregados no Setor Pesqueiro e outro dos Sindicatos dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Santos, para análise desta Comissão. Facultou a palavra o Senhor Presidente e, como dela ninguém fizesse uso, determinou que fosse lavrada a presente Ata que, após lida e considerada conforme, foi assinada por mim e pelo Sr. Presidente. Santos, 21 de outubro de 1997.


Eliane Garcia

Secretária Executiva


Carlos Eduardo Adegas

Presidente da Comissão